

ESTRATÉGIAS COGNITIVAS E ADEQUAÇÕES CURRICULARES NA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

Mariana Spindola de Gusmão¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados finais no Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Busca-se refletir acerca do uso de estratégias cognitivas e adequações curriculares na alfabetização de estudantes com deficiência intelectual em escola pública municipal na cidade do Recife - PE. A abordagem qualitativa, orientada a partir de um estudo de caso, tendo como motivação as indagações sobre a importância do currículo adaptado no cotidiano das crianças para auxiliar no letramento e no desenvolvimento dessas crianças, na perspectiva de que a intervenção pedagógica preventiva, possa favorecer à criança uma melhor qualidade de vida, com o atendimento imediato às suas necessidades específicas identificadas. Orientadas a partir de teóricos como Vygotsky, Piaget e entre outros estudiosos que apontam para o fato de que a utilização de adaptações curriculares podem potencializar a alfabetização de crianças com DI. Na metodologia utilizou-se da observação simples, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos institucionais para a compreensão da realidade observada. Para coleta das informações, e posterior análise, foram realizadas anotações em diários de bordo envolvendo as estratégias pedagógicas de uma professora de sala de aula regular do ensino fundamental anos iniciais. Os resultados parciais indicam que o uso do currículo adaptado pode ser um apoio didático importante para o desenvolvimento de atividades com foco na inclusão para estimular a atenção, o raciocínio e a concentração de estudantes com deficiência intelectual, favorecendo a potencialização do processo de alfabetização dessas crianças.

Palavras-chave: deficiência intelectual, adaptação curricular, inclusão.

¹ Pós-graduanda do Curso de Mestrado em Educação da Universidade de Brasília - DF, marianaspidola10@gmail.com.

